

# BOLETIM MENSAL

*SINDICATO DOS TRABALHADORES  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFSCar*

## Calendário de Lutas do FONASETE

- 18/01 Dia Nacional de luta em defesa do Reajuste Salarial;
- 24/01 Dia dos Aposentados - Dia Nacional de luta contra o Decreto 10620;
- 27/01 Plenária virtual dos SPFs;
- 02/02 Atividade no retorno do recesso do legislativo e judiciário;
- 14 a 25/02 Jornada de lutas e estado de greve;
- 09/03 Greve por tempo indeterminado dos SPFs.



Registro da manifestação de 30 de março de 2019  
Foto: Ana Luíza Marin

## Servidores/as Técnico-administrativos/as paralisam trabalho por 24 horas

*Atividades remotas e presenciais foram paralisadas no Dia Nacional de luta em defesa do Reajuste Salarial*

Na manhã do dia 18 de janeiro de 2022, servidoras e servidores técnico-administrativos (TAs) da UFSCar se reuniram em uma assembleia geral de trabalhadores para discutir e deliberar sobre o Dia Nacional de luta em defesa do Reajuste Salarial. Os/as TAs presentes decidiram aderir ao dia de paralisação proposto pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE).

coordenador geral da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical), que realizou uma análise de conjuntura e apresentou um calendário de lutas aprovado por diferentes categorias do serviço público federal. Após a assembleia, o SINTUFSCar encaminhou um ofício à reitoria informando sobre a suspensão das atividades por todo o dia 18.

O espaço contou com a presença de Toninho Alves,



André Pereira, Elaine Vidal, Vânia Gonçalves e Doni Silva da direção do SINTUFSCar e Toninho Alves, coordenador geral da FASUBRA

## UFSCar permanece na Fase 1 do Plano de Retomada das Atividades Presenciais

*Decisão foi tomada em reunião do Conselho Universitário, realizada em 21 de janeiro*

Na penúltima sexta-feira do mês de janeiro o Conselho Universitário (ConsUni) se reuniu de forma extraordinária para debater a situação da pandemia e o [Plano de Retomada das Atividades Presenciais](#) na UFSCar, a fim de discutir se a universidade deveria retroceder de fase, conforme regulamentado no plano. O órgão deliberou pela permanência da universidade na Fase 1 e aprovou a manutenção do início das atividades presenciais no dia 31 deste mês.

A professora Ana Beatriz de Oliveira, reitora da UFSCar e presidente do conselho, apresentou alguns dados sobre o cenário epidemiológico atual, evidenciando que o aumento de casos causado pela variante Ômicron não está sendo acompanhado pela alta taxa de letalidade característica dos mutações anteriores do coronavírus.

A reitoria e o Comitê Gestor da Pandemia (CGP) entendem que este fato, aliado a um alto índice de vacinação de nossa comunidade, permite a manutenção da universidade na fase em que se encontra atualmente.

O conselho debateu o tema e deliberou por manter o Calendário Acadêmico Suplementar, que prevê o início das atividades em 31 de janeiro e permanecer na Fase 1 do Plano de Retomada das Atividades Presenciais na UFSCar.

### ATENÇÃO!

*Nesta fase somente servidores/as, docentes e estudantes diretamente envolvidos nas atividades práticas poderão retornar presencialmente.*



Fala de Vânia Gonçalves, coordenadora geral do SINTUFSCar na assembleia virtual extraordinária do Conselho Universitário da UFSCar



Vânia Helena Gonçalves, coordenadora geral do SINTUFSCar e representante técnico-administrativa no Conselho Universitário, participou da reunião e apresentou as demandas debatidas por nossa categoria em assembleia.

O primeiro ponto levantado foi em relação ao fornecimento de máscaras adequadas para a retomada das atividades presenciais. A servidora apontou que as máscaras, em conjunto com o álcool

em gel, são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e devem ser fornecidos para toda a comunidade.

A reitoria reforçou que a situação orçamentária da UFSCar segue crítica e o meio termo encontrado pela gestão foi fornecer somente a quem solicitar. Portanto, as servidoras e servidores que precisarem de máscaras deverão requerer ao seu departamento/setor, que passará o pedido à administração da universidade.

Outro ponto levantado foi a necessidade de readequação do termo de Autodeclaração de Ciência e Responsabilidade para Realização de Atividades Presenciais dos Servidores na Vigência da Pandemia de Covid-19. Em nossa última assembleia nossa categoria destacou que algumas perguntas são inadequadas para servidores que precisam retomar as atividades presenciais. Nesse sentido, a coordenadora do SINTUFSCar apontou que dois formulários precisam ser elaborados: um para os servidores que devem voltar em decorrência das regulamentações do Plano de Retomada das Atividades Presenciais e outro para servidores/as que querem retornar às atividades por conta própria.

A reitoria sinalizou a necessidade de realizar alterações no termo e Vânia questionou se as/os servidoras/os que já preencheram a autodeclaração poderão entregar o novo documento. A presidência do ConsUni sinalizou de forma positiva, mas irá verificar a questão com o CGP e divulgará o novo procedimento a toda a categoria.

## Dia Nacional dos/as aposentados/as: Dia de Luta!

*Diretoria do SINTUFSCar se posiciona contra o Decreto 10.620 e entrega documento à reitoria da UFSCar*

A homenagem realizada pelo SINTUFSCar às/aos aposentadas/os deste ano foi marcada pelo posicionamento contrário ao decreto 10.620, sancionado em fevereiro de 2021 pelo presidente Jair Bolsonaro. A normativa concede ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a administração das pensões e aposentadorias de servidores públicos federais (SPFs) vinculados a autarquias.

Segundo a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA), o INSS já administra mais de 30 milhões de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e 660 mil benefícios do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), além de possuir mais de 1 milhão e 800 mil pedidos represados, entre concessão de aposentadorias, pensões e auxílios.

Diante deste quadro, é legítimo questionar como o órgão conseguirá dar conta da demanda também dos SPFs?

Mesmo com as solicitações e demandas atrasadas, no dia 13 de outubro de 2021, o INSS publicou uma portaria que regulamenta a aplicação do decreto 10.620.

De acordo com o cronograma estabelecido no documento, até julho de 2022 todos os/as servidores/as aposentados/as e pensionistas das universidades federais terão seus benefícios

administrados pelo órgão.

Para Vera Periotto, da coordenação de aposentados/as do SINTUFSCar, o desafio é grande. Ela entende que o decreto pode prejudicar em muito as/os servidoras/as.

*"Todas as aposentadorias que serão geridas pelo INSS serão prejudicadas. Eles não dão conta de atender a demanda que já está lá. Eles falam que a gente pode fazer tudo pela internet, que pode ser tudo online, mas não é bem assim. O atendimento é muito falho pela internet. E tem muitas pessoas que não conseguem! Que não têm computador, que não conseguem fazer as coisas pela internet."*

Já Maria Luiza Rodrigues, que também é da coordenação de aposentados/as aponta para outra dificuldade relacionada à aposentadoria: a defasagem dos salários e a necessidade de continuar buscando outras fontes de renda.

*"A minha expectativa para a aposentadoria daqui uns anos é que a gente tenha que continuar trabalhando, porque o dinheiro da aposentadoria é muito pouco para a gente viver. Principalmente eu que já tenho um problema de saúde que exige muito de mim."*

Estes problemas são pautas constantes de discussão de nossa categoria. Os SPFs iniciam 2022 construindo um calendário de mobilizações pelo reajuste salarial que prevê diversas ações no primeiro trimestre de 2022.

Especificamente em relação ao decreto 10.620, a categoria está se mobilizando no poder judiciário, no poder legislativo e internamente, na UFSCar. O SINTUFSCar distribuiu uma ação civil pública contra a normativa na justiça federal, que está em tramitação na primeira instância. O sindicato também apresentou à reitoria da UFSCar um documento elaborado pela FASUBRA que fundamenta a manutenção das aposentadorias e pensões na folha de pagamento das universidades.

Em escala nacional, a FASUBRA está acompanhando a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 6767 que pede a suspensão do decreto no Supremo Tribunal Federal (STF) e, através de Amicus Curiae (que é um tipo de intervenção no processo), evidenciará a problemática envolvendo a questão.

Na esfera legislativa, 31 parlamentares apresentaram um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que suspende o decreto 10.620. Por enquanto a ADIN e o PDL ainda não foram julgados.

Vera Periotto,  
aposentada do  
Departamento de  
Psicologia (DPsi) e  
coordenadora do  
SINTUFSCar  
Foto: Ana Luíza Marin



Maria Luiza  
Rodrigues, servidora  
da Unidade de  
Atendimento à  
Criança (UAC) e  
coordenadora do  
SINTUFSCar  
Foto: Acervo pessoal



## SINTUFSCar ganha processo aberto nos anos 2000

*Servidores/as que trabalhavam na UFSCar entre 1994 e 1995 têm direito a receber uma verba indenizatória*

Em 1994 o governo federal emitiu uma portaria que previa um aumento de 3,17% no salário dos servidores públicos federais. A portaria entrou em vigência em julho de 1994, mas o aumento foi incorporado ao salário dos servidores somente alguns meses depois. Nos anos 2000 o SINTUFSCar ingressou com uma ação na justiça para cobrar o pagamento destes meses em que o aumento não foi incorporado. No final de 2021 o sindicato ganhou a ação e agora estamos na fase de cumprimento da sentença.

O departamento jurídico do SINTUFSCar já recebeu as fichas financeiras de servidoras/es que eram associadas/os ao sindicato nos

anos 2000 e que têm direito a receber a verba indenizatória. Um perito contratado pela entidade já está fazendo os cálculos para verificar quanto cada um/a tem direito a receber. Estamos entrando em contato com nossas/os associadas/os por telefone para informar sobre o processo, mas alertamos que ainda não é possível estimar uma data de recebimento.

Bibiana Silveira, assessora jurídica do SINTUFSCar, alerta que a entidade não se responsabilizará por ações distribuídas por outros escritórios. A advogada também evidencia que esta ação não diz respeito a um aumento permanente nos salários, mas sim a uma

indenização por um período em que os servidores não receberam.

*“Este valor é referente a um aumento salarial que ficou sem ser repassado por alguns meses, mas ele não vai incorporar ao salário, pois ele já está incorporado. O processo fala apenas dos meses em que o valor não constou na folha de pagamento do servidor.”*

Orientamos aos nossos/as associados/as que nos procurem caso queiram esclarecer alguma questão referente à ação dos 3,17%. O setor jurídico realiza atendimentos virtuais e presenciais semanalmente.

### Recado do Jurídico

**A assessoria jurídica do SINTUFSCar recomenda que nossos associados e associadas não façam procurações/atendimentos jurídicos relacionados a questões trabalhistas da UFSCar com outros escritórios!**

**Nós não nos responsabilizamos por ações que não sejam realizadas pelo jurídico do sindicato.**

### Sede de São Carlos fecha temporariamente

*Atendimentos presenciais foram suspensos por 2 semanas em decorrência de um caso de COVID-19 no quadro de funcionários*

Desde o final de dezembro temos acompanhado o aumento dos casos de Covid-19 em nosso país e o surgimento de uma nova variante, a Ômicron. A nova mutação do coronavírus tem como principal característica a elevada taxa de contágio. Infelizmente a doença chegou às trabalhadoras/es da sede de São Carlos.

Entre os dias 06 e 13 de janeiro de 2022 o sindicato

suspendeu todos os seus atendimentos presenciais por conta de infecções no quadro de funcionários.

Essa medida foi essencial para garantir a segurança de nossas/os associadas/os, da direção e das/os trabalhadoras/es da entidade. Após a testagem de nossas/os funcionários/as, retomamos os atendimentos presenciais em esquema de plantão.

As pessoas infectadas estão bem e já saíram do período de isolamento.

Reforçamos a necessidade de utilizar as máscaras adequadamente, praticar o distanciamento social e a desinfecção das mãos, evitar locais fechados, sempre que possível e manter a carteira de vacinação contra a Covid-19 em ordem.

## Servidores/as Públicos Federais se reúnem em plenária nacional

*Atividade organizada pelo FONASEFE aconteceu de forma virtual, no dia 27 de janeiro*

A "Plenária Nacional dos Servidores e Servidores Federais" organizada pelo FONASEFE, pelas Centrais Sindicais e pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), discutiu o indicativo de Greve Geral dos SPFs por reajuste salarial emergencial. A paralisação tem previsão de início em 09 de março e faz parte do calendário de lutas do serviço público federal.

Em 2021 diversas entidades de SPFs já haviam se organizado de forma unificada para

derrubar a Reforma Administrativa. Efetivamente, servidoras/os federais conseguiram travar a tramitação da PEC 32 na Câmara dos Deputados. Neste novo ano, a mesma estratégia será utilizada para reivindicar o reajuste salarial.

Nacionalmente, a campanha tem como tema "Reposição emergencial para todos e todas: 19,99% já". As ações planejadas contam com o envio de ofícios com pedidos de audiências para abertura das negociações, atos em Brasília, atividades simbólicas

(como faixas) em todos o país e jornadas de luta para preparar as greves unificadas.

Na UFSCar, servidores/as TAs e docentes realizarão, ao longo do próximo mês, uma campanha conjunta pela recomposição salarial, em defesa dos serviços e da universidade pública.

Quer se aprofundar nas discussões da plenária? Confira as gravações da [parte da manhã](#) e da [parte da tarde](#).

VOCÊ SABIA QUE...  
? ...SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS ESTÃO HÁ 5 ANOS SEM REAJUSTE SALARIAL?  
REAJUSTE JÁ!  
EM DEFESA DOS SERVIÇOS E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA!



## Servidora TA de Sorocaba participa de GT LGBT da FASUBRA Sindical

*Augusta Neves participou de um bate-papo no Dia Nacional da Visibilidade Trans*

A servidora Augusta Neves, do Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB/Sorocaba), participou de um bate-papo organizado pelo GT LGBT da FASUBRA. O evento marcou o Dia Nacional da Visibilidade Trans, uma data importante para a comunidade transexual e travesti de nosso país.

Em 29 de janeiro de 2004 militantes travestis e trans se organizaram na Praça dos Três Poderes em Brasília para reivindicar

direitos básicos. Desde então a comunidade luta por inclusão social, segurança pública, educação e por combate à transfobia.

Essas pautas são discutidas pela [Associação de Transgêneros de Sorocaba \(ATS\)](#), associação onde Augusta milita e desempenha o cargo de Diretora Administrativa. A ATS foi fundada em 2017 e nasceu tendo como principal missão integrar e incluir pessoas transgênero.

# CHEGAMOS EM 2022

*E FIZEMOS NOSSOS VOTOS  
PARA O ANO NOVO!*

## A pandemia e a Subsele do SINTUFSCar em Araras

*Por Gisele Zutin Castelani*

Podemos afirmar que a pandemia nos torna distante do contato físico, das confraternizações, do abraço apertado, das horas do cafezinho e descontração na nossa subsele. Por outro lado, também podemos afirmar que a pandemia nos tornou mais unidas e unidos em prol de várias ações voltadas ao acolhimento de quem está em sofrimento e vulnerabilidade.

Poderíamos enumerar várias, afinal quase todo mês nosso grupo de TAs se movimenta nesse acolhimento, quer seja para cestas básicas, campanha do dia das crianças, Natal Colorido, doação de sangue e medula óssea e outras tantas, mas o mais importante em tudo isso é o quanto saímos fortalecidas e fortalecidos, o quanto nos aproximamos, o quanto aprendemos ter esse olhar diferenciado e o quanto faz bem a alma dividir, somar, multiplicar.

**Gratidão a todas e todos TAs de Araras!**

## Um recadinho do pessoal de Sorocaba...

*Por Victoria Vargas, Lourdes Mariano,  
Mariana Coletto e Carlos Calegari*

O ano de 2021 foi muito difícil, crise, fome, pandemia, ataque aos servidores públicos, cortes orçamentários, mas em 2022, a nossa luta precisa se fortalecer, para que unidos, busquemos as transformações que almejamos em favor não apenas da nossa categoria, mas da sociedade a quem servimos. TAE's de Sorocaba, contem sempre com a equipe da subsele Sorocaba para alcançar suas metas, criar novos planos e oportunidades, porque não mediremos esforços para atender da melhor forma possível às suas necessidades, e juntos, faremos de 2022 o tão almejado **RECOMEÇO**.

## O SINTUFSCar continua na luta em defesa da Universidade Pública

*Por Leo Niero, André Pereira e Jeferson Silvestre*

Olá pessoal, aqui na Lagoa do Sino o uso da sede ainda não está liberado, mas estamos trabalhando na construção do plano de contingência para liberar o uso controlado do nosso espaço. Desejamos que todas e todos tenham um excelente 2022, com muita saúde e sem Bolsonaro. A pandemia, que tanto tem castigado nosso povo, ainda é uma realidade que demanda de nós muitos cuidados, por isso a importância do uso da máscara e da vacina. Passaremos por esse momento e esperamos que a UFSCar possa construir a retomada presencial de suas atividades baseada nas orientações científicas e no zelo por nossos trabalhadores e trabalhadoras e estudantes.

O SINTUFSCar continua na luta em defesa da Universidade pública, seu papel social e em defesa de nossa categoria. Que 2022 seja um ano de avanços nos direitos sociais e de fortalecimento de nossas atividades e confraternizações.

## 2022 começa com mais um desafio...

*Por Diretoria Colegiada do SINTUFSCar/São Carlos*

Sabemos das inúmeras demandas que teremos que enfrentar frente aos incessantes ataques de um governo que não preza pelas pessoas, tão pouco pela vida. Estamos diante de uma ameaça que nos coloca ainda mais responsabilidades e iniciativas: a pandemia da Ômicron.

A conjuntura nos instiga a seguir firmes no movimento político-sindical da universidade e da nossa Federação. Tal como sempre nos dispusemos a fazer, estaremos organizando nossa categoria para todos esses enfrentamentos.

Teremos um ano repleto de embates que começam com a defesa de nossas vidas, internamente à universidade, somada com questões que irão desde nossa Campanha Salarial às eleições para a presidência do país.

Tudo isso representa muitos desafios, mas uma coisa nós temos certeza: nada seria possível se não contássemos com a participação de cada um/a de vocês. Essa é a nossa história. Essa é nossa convicção e nossa energia para continuarmos juntos, resistindo e buscando conquistas.

**Que tenhamos um 2022 pautado pelas lutas e recheado de vitórias!**